

APRESENTAÇÃO

Marcelo da Silva Carneiro¹

Continuando o fluxo de publicação de 2024, temos a alegria de lançar o número 2, referentes a maio a agosto. Neste número somos convidados e convidadas a mergulhar no mundo da Teologia da Libertação e sua crítica ao sistema neoliberal, com o dossiê “Franz Hinkelammert: Pensamento crítico e o humanismo da práxis”, coordenado por Alberto da Silva Moreira, Allan da Silva Coelho, Carlos Enrique Angarita e Jung Mo Sung. Na abertura da sessão os organizadores farão uma apresentação mais apropriada sobre o tema e a relevância do pensamento e obra de Hinkelammert.

Nos artigos avulsos, temos quatro artigos de alta relevância: o primeiro tem uma abordagem epistemológica sobre a área; os dois seguintes estão relacionados com o budismo e o quarto trata do Alcorão, a obra central da fé islâmica.

No artigo da profa. Dra. Flavia Ribeiro Amaro, “A construção do campo epistemológico das ciências da religião: diferentes abordagens – das origens à contemporaneidade”, pensa o campo de estudos da ciência das religiões a partir de um recorte epistemológico sobre o conceito de religião, que permita renovar a visão do campo frente às demandas concretas de pesquisadores e pesquisadoras. Para Flavia Amaro é necessário buscar nas origens da disciplina pistas para novas possibilidades.

O segundo artigo, que trata de budismo, é de Leonardo Henrique Luiz em parceria com Vanda Serafim, com o tema “As estratégias de divulgação do Zen Budismo no Brasil: um olhar sobre as colunas de Eduardo Basto de Albuquerque no jornal Notícias Populares (1976-1980)”. Nele, o autor e a autora apresentam uma interessante análise da forma de divulgar o budismo no Brasil na era pré-internet, quando os jornais eram a principal fonte de consulta

1 Doutor em Ciências da Religião, com pós-doutorado em Ciências da Religião, ambos pela UMESP. Mestre em Teologia pela PUC-RJ, Bacharel em Teologia pela UNIBENNETT. professor.carneiro@hotmail.com

e conhecimento geral. Religião e mídia em destaque, nesse caso.

Continuando na temática do budismo, o texto de Plinio Marcos Tsai, “Quaternidade do sagrado e profano - a superação do niilismo moderno na vacuidade budista”, trabalha as noções de sagrado e profano na modernidade ocidental a partir do conceito de quaternidade, onde se organiza a epistemologia soteriológica budista, e como esse debate pode ajudar a superação do niilismo, pela ideia da vacuidade. Ele faz essa análise a partir de conceitos de Mircea Eliade, em sua posição kantiana, e pelo pensamento do monge budista Keiji Nishitani. Em suma, um artigo que traz na interlocução do diálogo interreligioso e filosófico uma abordagem epistemológica para o problema da soteriologia budista.

Por fim, o artigo de Sálua Omais e Manoel Antônio dos Santos, com o título “Alcorão: uma leitura sobre as particularidades do livro sagrado dos muçulmanos, a Sunna, o profeta Muhammad e os pilares fundamentais do Islã”, faz uma análise geral sobre o livro sagrado do Islã, não apenas como texto com orientações sobre rituais e dogmas, mas também como um código de vida, que orienta os fiéis islâmicos em diversas situações.

Esperamos que a leitura seja proveitosa e contribua com o conhecimento e as pesquisas sobre religião no cenário atual. Boa leitura!